

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

PREÇO MÉDIO DO BOI GORDO E MEDIDAS DE DISPERSÃO DE ACORDO COM O TRIMESTRE

Ana Carolina Teixeira Silveira COUGO*¹, Camilla Trevisan TEIXEIRA¹, Greicy Sofia MAYSONNAVE¹, Leonir Luiz PASCOAL¹, Paulo Santana PACHECO¹, Fabiano Nunes VAZ¹, Caroline de Ávila FERNANDES¹, Ricardo Zambarda VAZ²

*anacarolinacougo@gmail.com

¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

²Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

Abstract: The demand of the big cattle is motivated by the stimulation of industrial techniques, which set the price in the agroindustrial system of beef. The objective of this study was to analyze the average price of cattle and their dispersion measures according to the quarter. The prices paid by the bullock were collected every fortnight, in a period of one year. After the data collection, they were submitted to analysis of variance (ANOVA), and when the F test was significant at 5%, the Tukey test ($P < 0.05$) was applied using SAS® Studio software (2016). In relation to the average price of cattle, the first quarter of 2017 presented the highest values, differing from the third quarter of the same year, where the lowest prices were found. With regard to dispersion measures, the second quarter of 2017 was the one that presented the best results of standard deviation and coefficient of variation, when compared to the others. It is concluded that the highest value of the cattle was in the first quarter of 2017, the period when the producers obtained the best payments by the refrigerators for their product.

Palavras-chave: cadeia bovina, frigorífico, produtor, valores médios

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O Brasil possui um mercado interno com um potencial muito grande para o consumo de alimentos, principalmente para a carne bovina, sua procura, de acordo com Carvalho (2007) se relaciona a inúmeros fatores, como por exemplo: preço, peculiaridades, nutrição, gosto e basicamente por renda.

As etapas de produção da corrente de elos da carne bovina, são motivados por muitas causas que influenciam os valores a serem pagos pelo frigorífico ao produtor e os valores da carne no varejo (Beloni; Alonso, 2017).

Para Pascoal et al. (2011) o preço do mercado do boi gordo tende a variar de acordo com as épocas, oscilando seus preços em baixas durante a fase de safra, e a altas ofertas quando se ocorre escassez, seguindo assim uma tendência histórica de valores. Para os mesmos autores, tudo isso se torna relevante quando regulado as tecnologias possíveis que são apresentadas aos produtores, tendo assim a sua produção estabelecida principalmente na época de restrição de forragens ao longo ano, ligados ao clima e gastos com a alimentação dos animais.

Este trabalho visa analisar o preço médio do boi gordo e suas medidas de dispersão de acordo com o trimestre.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida no período de outubro de 2016 a setembro de 2017 junto ao Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Foram coletados a cada quinzena, durante doze meses, os preços pagos pelo boi. Os preços do boi gordo foram coletados junto ao Frigorífico Silva Indústria e Comércio LTDA, EMATER-RS e CEPEA/ESALQ para o RS.

Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA), e quando o teste F foi significativo a 5%, foi aplicado o teste de Tukey ($P < 0,05$) utilizando o software SAS® Studio (2016).

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Resultados e Discussão

De acordo com a tabela 1, em relação a preço médio do boi gordo, o 1º trimestre de 2017 foi o que apresentou o melhor preço pago pelos frigoríficos aos produtores (R\$10,11).

A busca pelo boi gordo é produzida pela necessidade da apuração dos métodos industriais dados pela origem dos valores no conjunto agroindustrial da carne bovina (Pascoal et al., 2011).

No 2º e 3º trimestre do mesmo ano, houve uma baixa no preço do boi gordo, sendo que os menores valores ocorreram no 3º trimestre. Essa queda pode ocorrer pelo fato de ser uma época em que naturalmente o preço do boi gordo cai no Rio Grande do Sul, coincidindo com a expressiva oferta de gado decorrente da grande quantidade e qualidade de pastagens de inverno que está disponível no sul do país, as quais fornecem alimento de qualidade até o final do mês de outubro. A Operação Carne Fraca, e as revelações do escândalo financeiro JBS-BNDES também foram fatores que contribuíram para a queda nestes trimestres.

Tabela 1 – Preço médio do boi gordo e medidas de dispersão de acordo com o trimestre

Trimestre	Preço médio, R\$	Desvio padrão, R\$	Coefficiente de variação, %
4º/2016*	9,84 ^b	0,20	2,12
1º/2017	10,11 ^a	0,18	1,85
2º/2017	9,88 ^b	0,15	1,61
3º/2017	9,49 ^c	0,30	3,21

a, b, c: médias com a mesma letra, na coluna, não apresentam diferença significativa ($P > 0,05$) pelo teste de Tukey.

*4º/2016 refere-se ao primeiro trimestre de coleta (out, nov, dez), mas ao quarto trimestre do ano de 2016.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

No que se refere a medidas de dispersão (tabela 1), o 2º trimestre de 2017 foi o que apresentou os melhores resultados de desvio padrão e coeficiente de variação, quando comparados aos demais.

Conclusão

Conclui-se que a maior valorização do boi gordo ocorreu no primeiro trimestre do ano de 2017, sendo o período que os produtores obtiveram os melhores pagamentos por parte dos frigoríficos pelo seu produto.

Referências

BELONI, T.; ALONSO, M. P. Relação entre preço da carne bovina e do animal comercializado em Cuiabá, MT. **Revista iPecege**, v. 3, n. 2, p. 26-37, 2017

CARVALHO, T. B. **Estudo da elasticidade-renda da demanda de carne bovina, suína e de frango no Brasil**. 2007. 89 f. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2007.

PASCOAL, L. L.; VAZ, F. N.; VAZ, R. Z.; RESTLE, J.; PACHECO, P. S.; SANTOS, J. P. A. Relações comerciais entre produtor, indústria e varejo e as implicações na diferenciação e precificação de carne e produtos bovinos não-carcaça. **Revista Brasileira de Zootecnia**, n. 40, p. 82-92. 2011.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

